Família. Jacó e sua família.



Título	Jacó e sua família
Links:	 Família. Jacó e sua família. Estudos Bíblicos - Gênesis a Apocalipse. (estudandoabiblia.org) 1. Família. Qual foi o plano de Deus para unir, frutificar e povoar a terra. (estudandoabiblia.org) 2. Família. Exemplos de um casal bíblico e o casamento judaico Estudos Bíblicos - Gênesis a Apocalipse. (estudandoabiblia.org)
Série	Família. Conceitos bíblicos sobre a unidade familiar.
Premissa	Compreender os conceitos bíblicos sobre a unidade familiar constituída por Deus.
Contexto	Gênesis 28 a 34.
Escrito por	Fernando Rabello - <u>fernandorabello@estudandoabiblia.org</u>

Saída de Canaã para Padã-Arã

Incentivado pela mãe Raquel a pegar a benção do pai Jacó, que fora prometida a Esaú, Jacó se coloca em uma situação infeliz. Odiado pelo irmão Esaú, Jacó busca refugio na casa do tio labão, com o pretexto de encontrar uma mulher que não fosse canaanita, já que Esaú havia se casado com mulheres de Canaã e isso foi repudiado por seus pais.

Percebemos que Jacó teve um sonho no percurso em direção a Padã-Arã. Naquele local em que teve o sonho, Jacó batizou aquele local como "Bet-El" (Casa de Deus). No sonho, o Senhor Deus reforçou a promessa que havia feito com seu avó, Abraão e seu pai Isaque, de que daria aquela terra de Canaã e sua descendência abençoaria todas as famílias da terra. Aquele local foi visto por Jacó com a porta dos céus, pois viu a escada que liga a terra com os céus e que Deus reina em seu trono celestial e seus servos lhe servem na terra.

Chegada ao poço de Harã

Jacó conseguiu chegar em seu destino e ainda deu dicas para os homens que estavam aguardando todos os rebanhos para retirarem a tampa do poço em que bebiam água. Aqueles homens avisaram a Jacó que Raquel, filha de Labão vinha em sua direção, pois era pastora e estava trazendo suas ovelhas. Jacó pôde abrir o poço e dizer a ela que era filho de Raquel, sua tia. Ele lhe deu um abraço e chorou em alta voz, pois reconheceu que Deus garantiu sua chegada.

Pagamento do Dote para Raquel

Labão logo arrumou um trabalho para Jacó e como pagamento viu suas duas filhas como opções de troca para esse trabalho. Jacó havia se apaixonado por Raquel, pois via nela grandes traços e boa formosura. Jacó optou por trabalhar por sete anos pelo dote à Raquel. Esses anos se passaram muito rápido, então pediu a Labão Raquel por casamento.

A trapaça - Jacó se relaciona com Lia

Depois da festança e o banquete, a noite, Labão coloca no quarto de Jacó, sua filha Lia, a mais velha. Labão deu também a sua serva Zilpa a Lia, para lhe acompanhar.

E aconteceu que pela manhã, Jacó viu que era Lia quem estava em sua cama; e foi falar com Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que então me enganaste? E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita. Fique por mais sete anos, que terá Raquel como sua esposa.

Jacó casa com Raquel

E assim fez Jacó, por mais sete anos trabalhou para Labão e teve por sua mulher, Raquel por quem se apaixonou inicialmente. Labão deu por sua serva, Bila.

Jacó e sua família

Jacó neste momento possui duas mulheres, Lia e Raquel. Trabalhou por quatorze anos até o momento e tem para seu sustento quatro pessoas. Raquel, Lia, Zilpa e Bila.

Jacó tem mais amor por Raquel e acaba por desprezar Lia. O Senhor teve compaixão de Lia e abriu seu ventre e teve como filho, Rúben. Lia colocou este nome em seu filho, pois sentia muita aflição e ciúmes por sua irmã Raquel a quem Jacó amara mais. O significado de Ruben: Vejam, um filho. O senhor viu o quanto foi humilhada e me fez ter um filho, agora meu marido me amará.

Filhos com Lia:

• Lia - o primeiro filho com Jacó, o primogênito, Rúben: Vejam.

Lia engravidou outra vez, deu à luz a um filho e disse: Isso aconteceu, porque o Senhor Deus ouviu que eu não sou amada, portanto deu o nome de Simeão, que quer dizer: audição.

• Lia - segundo filho, Simeão. Audição.

Outra vez engravidou e disse: desta vez meu marido será unido a mim e deu o nome ao terceiro filho de Levi. Significa: União (unir).

• Lia - terceiro filho, Levi. União.

Mais uma vez Lia engravida e diz: desta vez louvarei ao Senhor Deus. Portanto ela chamou seu filho de Judá. Significa: Louvor.

• Lia - quarto filho, Judá. Louvor.

Relação com Raquel:

Raquel até o momento não tem filhos com Jacó, somente sua irmã Lia. Raquel sente inveja de Lia e pressiona Jacó por não dar a ela filhos que tanto deseja. Jacó se mostra furioso com a atitude de Raquel, a sua amada e diz: Estou eu no lugar de Deus, que te impediu de ter filhos? Raquel tem uma ideia boba e diz a Jacó para se deitar com sua serva Bila e gerar filhos com ela, assim ela poderá ter o prazer de segurar um "bebê" ao seu colo.

Filhos com Bila (serva de Raquel):

Bila, serva de Raquel concedeu um filho a Jacó, Raquel nomeou esta criança como Dã. E assim disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-lhe Dã e seu significado é: juiz.

Outra vez, Bila concede um filho a Jacó. Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali. Seu significado: minha luta ou competição.

Filhos com Zilpa (serva de Lia):

Lia parou de gerar filhos e vendo que estava em uma disputa com sua irmã, Raquel, considerou favorável dar sua serva Zilpa a Jacó e por meio dela, gerar filhos e ganhar essa luta com sua irmã. Zilpa teve um filho e chamou de Gade. Seu significado: Afortunada. ou felizarda. Outra vez, Zilpa se relaciona com Jacó, e através dessa relação é gerado outro filho. Então disse Lia: Quão feliz estou! As mulheres dirão que estou feliz, e lhe deu o nome de Aser, que significa: feliz.

Filhos de Lia gerados após a disputa com Raquel e as concubinas:

Rúben, filho mais velho de Lia buscou mandrágoras no tempo da colheita no campo e trouxe a sua mãe. Vendo Raquel que aquelas frutas eram saborosas pediu para Rúben. Lia não achou aquilo favorável e disse: Achas pouco o me teres levado o marido? Tomarás também as mandrágoras de meu filho? Disse Raquel: Ele te possuirá esta noite, a troco das mandrágoras de teu filho.

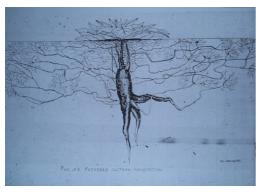
Observações: Segundo a tradição judaica, essas mandrágoras (Dudaim) ou (jasmim) em árabe, são "flores do amor". Esse fruto aparece como um misterioso acordo entre as irmãs em uma transação que envolve negócios com união e família.

Se assumirmos que Raquel desejava o Dudaim por causa de seus possíveis efeitos de fertilidade, então ela desperdiçou seu esforço em adquiri-los, já que eles não a engravidaram. Por outro lado, Lia, que acabou sem nenhum dos Dudaim (Mandrágoras), engravidou e deu à luz Issacar e Zebulom para Jacó.

Imagens dos Dudaim (mandrágoras):









Fonte: <u>Peroratio: (2013/332)</u>
<u>Mandrágora, a raiz que o diabo</u>
tomou de Deus

O acordo:

Raquel fez um acordo com sua irmã para ter as mandrágoras em troca de Lia se relacionar com Jacó no tempo em que ele estaria com Raquel. O fruto dessa relação gerou-se um filho que veio a se chamar: Issacar. Significado: recompensa. Então, disse Lia: Deus me recompensou, porque dei a minha serva a meu marido; e chamou-lhe Issacar.

Sexto filho de Jacó com Lia:

Após a relação anterior ter dado certo e gerado um filho, Issacar. Lia concebe outra vez um outro filho, este sendo o sexto com Jacó. Lia dá o nome de Zebulom e acredita que agora sua luta com

Raquel sua irmã se dará por vencida. Disse Lia: Deus me concedeu excelente dote; desta vez permanecerá comigo meu marido, porque lhe dei seis filhos; e lhe chamou Zebulom. Outra vez Lia concebe um filho a Jacó, dessa vez veio a ser uma menina. Seu nome: Diná. Seu significado: a que julga, a vingada, a justa.

Filhos com Raquel:

Ouviu Deus à Raquel, e abriu seu ventre a tornou fértil. Raquel concebe um filho a Jacó, este veio a ser o caçula. Seu nome: José. Seu significado: Deus adiciona, aumenta ou Deus tira a humilhação. Raquel disse: Deus me tirou o meu vexame.

Raquel teve outro filho que veio a se chamar Ben- Oni , que significa: filho do meu pesar ou sofrimento. Raquel estava em trabalho de parto, mas morreu no caminho de volta a Bet-el. O filho Ben-Oni teve seu nome mudado por seu pai Jacó, por Benjamin, que significa: filho da minha mão direita, filho do sul.

Como ficou a árvore genealógica dos filhos de Jacó que formam as 12 tribos de Isra-el

Matriarca Lia:

- 1. Rúben;
- 2. Simeão;
- 3. Levi;
- 4. Judá;
- 5. Issacar;
- 6. Zebulom:
- 7. Diná.

Matriarca Raquel:

- 1. José;
- 2. Benjamin.

Bila, serva de Raquel:

- 1. Dã;
- 2. Naftali.

Zilpa, serva de Lia:

- 1. Gade;
- 2. Aser.

Conclusão:

Acompanhamos a trajetória de Jacó em sua peregrinação á região de Padã-Arã onde morava a família de sua mãe Rebeca, pois havia fugido de seu irmão Esaú e buscado refúgio por intermédio de Rebeca, sua mãe.

Vimos a boa vontade que Jacó tinha em ajudar as pessoas quando deu dicas para os pastores que aguardavam a chegada de outros animais para a abertura da tampa do poço. Vemos Jacó ajudando Labão com seu conhecimento em pastoreio. Vemos Jacó trabalhando para pagar dote e ter Raquel como sua esposa.

Assim como Jacó havia enganado seu irmão por duas vezes e não ressentiu por ter feito essas coisas, ele teve pago na mesma moeda as façanhas de Labão, seu tio. Percebemos que Jacó ao chegar na casa de Labão, ele conta sua história, quando Labão ouve os detalhes, ele diz: "Disselhe Labão: De fato, és meu osso e minha carne" Gênesis 29:14. Jacó encontra alguém muito mais esperto que ele e teve aquela situação em que Labão trocou Raquel por Lia. Labão trocou por dez vezes o salário de Jacó.

Jacó e suas mulheres

Na região em que Jacó estava inserido, Padã-Arã, era comum o homem ter concubinas. Elas serviam como auxiliadoras ás suas senhoras até o fim de suas vidas. Jacó teve por sua infelicidade a troca de Raquel por Lia, e trabalhou por mais sete anos para ter seu verdadeiro amor. Por um lado Jacó sustentou e cuidou de sua família, por mais que ela fosse grande e desestruturada. Mas, por outro lado poderia ter parado por ali e ficado somente com Lia. Isso talvez fosse impossível por Jacó, pois vemos que ele tem determinação, ele queria Raquel e a teve. Quando Jacó e sua família volta para Canaã, Jacó coloca sua carruagem por último e mantém com ele Raquel e José. Na frente iam as concubinas, seus filhos e Lia. Percebemos seu carinho maior por Raquel.

Sabemos que tudo isso teve consequências na vida de Jacó e uma delas foi o ciúmes e a rivalidade. Seus filhos fizeram o mesmo com o mais amado de Jacó, José.

Temos a certeza que mesmo com todos estes desencontros, Deus atuou na vida de Jacó e de sua família. O Senhor pôde concluir sua promessa feita a Abraão.

Atuação de Deus na vida de Jacó

O Senhor já aparecia em sonhos a Jacó e revelou a ele que já era hora e deveria voltar para casa de seu pai, Isaque. O Senhor protegeu Jacó de coisas piores que Labão pudesse fazer contra ele. Jacó sonhou em Bet-El e viu a escada que liga os céus e a terra. Jacó teve seu nome mudado, pois Deus não escolheria alguém que tivesse o título de enganador para representá-lo. Jacó lutou com Deus e prevaleceu, ele foi batizado e teve sua vida transformada. Sua troca de nome dá outro sentido a sua vida agora. Jacó se torna Israel. Saiba o porque Jacó teve seu nome trocado.

www.estudandoabiblia.org
Fernando Rabello (11) 9 5489-8507
fernandorabello@estudandoabiblia.org

Redes sociais

YouTube | Facebook